

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 8 - Nº 92 - Agosto de 2023

Socicana comemora reconhecimento de associados no 7º Prêmio Fazenda Sustentável da Revista Globo Rural

Exemplo de Sustentabilidade na Agricultura

No dia 21 de julho, os associados Roberto Cestari e Ricardo Bellodi Bueno tiveram suas fazendas reconhecidas entre os melhores exemplos do Brasil no 7º Prêmio Fazenda Sustentável, promovido pela revista Globo Rural. O evento ocorreu em São Paulo, com a presença de produtores, lideranças do agronegócio e representantes de diferentes cadeias do setor.



Foto: divulgação

10ª Feira Coplana de Negócios
Páginas 4 a 7

Congresso Brasileiro do Agronegócio
Página 9

PAME-JR para prevenir o fogo
Página 9

A Fazenda Frutal, do associado Roberto Cestari, conquistou o terceiro lugar na categoria média propriedade, e a Fazenda Dois Irmãos, do associado Ricardo Bellodi Bueno, figurou entre as cinco finalistas na mesma categoria. A premiação é um importante reconhecimento do compromisso dos produtores com as boas práticas agrícolas, cuidando do meio ambiente, das questões sociais e do desenvolvimento econômico. Tem o objetivo também de incentivar aqueles que seguem de forma detalhada os conceitos de sustentabilidade.

O condomínio Roberto Cestari e Outros, do qual a Fazenda Frutal faz parte, é pioneiro na Certificação Bonsucro, e a Socicana promove a gestão

Foto: divulgação



Roberto Cestari e Walkiria Cestari (produtor premiado e a esposa), Gabrieli Benatti (analista de Projetos e Sustentabilidade) e Renato Machado (coordenador Agrônomo e de Sustentabilidade): resultado de muito trabalho

do grupo de produtores certificados neste padrão. Entre as ações realizadas nas propriedades estão: incentivo à rotação de culturas, uso consciente da água, manejo integrado de pragas, conservação do solo, descarte correto de resíduos, mapeamento e carta de solos, plano de gestão ambiental com monitoramento diário, uso consciente de insumos químicos e incentivo ao uso de fertilizantes orgânicos e defensivos biológicos, implantação de energia solar, incentivo à adequação da frota, diminuição do consumo de óleo diesel e monitoramento da fumaça dos veículos a diesel. "Importante frisar que a sustentabilidade também visa à redução de custos e ao aumento de produtividade. Essas práticas vêm sendo trabalhadas sempre em conjunto com importantes instituições e departamentos especializados que agregam conhecimento, mostrando que é possível produzir de forma sustentável e economicamente viável", afirmou o produtor.

Cestari lembra ainda que as atividades no condomínio são monitoradas pela Bonsucro. "Assim, nosso objetivo é a redução da emissão de gases de efeito estufa e a adoção de práticas ambiental, econômica e socialmente sustentáveis. Com o reconhecimento, esperamos inspirar outros produtores a seguirem um caminho de responsabilidade ambiental e social, demonstrando que é possível aliar crescimento econômico com cuidado ao meio ambiente",



Produtor Ricardo Bellodi Bueno recebe certificação pelo prêmio Fazenda Sustentável: propriedade é classificada entre as cinco finalistas

concluiu.

O produtor Ricardo Bellodi Bueno lembrou das ações de preservação que já têm quase 20 anos. "Um trabalho que começou em 2005 e 2006, quando nós começamos a fazer o reflorestamento das APPs (Áreas de Preservação Permanente) e das matas ciliares. Ao longo do tempo, nossa família sempre se preocupou muito com a área de produção e também com a preservação. Sempre fizemos a conservação do solo, cuidamos das matas ciliares, e, há uns três anos, com o auxílio da Socicana, conseguimos a certificação Bonsucro. Além do apoio na parte ambiental, eles também nos apoiaram para entrarmos em uma nova fase com novos desafios. Foi um trabalho constante, melhorando um pouquinho a cada dia, e com a Socicana nos apoiando, conseguimos esse prêmio, que foi muito importante e gratificante de receber", afirmou Ricardo.

O coordenador Agrônomo e de Sustentabilidade da Socicana, Renato Machado, reforça que os dois associados convivem com rotinas de gestão sustentável e participaram do Top Cana, programa da própria Associação. "Atualmente, eles fazem parte de um grupo de produtores certificados por um padrão internacional a Bonsucro, que promove a adoção de diversas práticas sustentáveis. A Socicana coordena os programas de certificação em que os produtores estão envolvidos. Realiza a checagem junto ao associado, identifica os pontos que devem evoluir, busca alternativas para que o associado possa crescer de forma gradual e adequada aos recursos disponíveis", afirma. A validação técnica e a conformidade das adequações aos pilares sustentáveis também fazem parte do dia a dia no campo. "A Socicana oferece apoio técnico e jurídico em todas as questões relacionadas aos requisitos de certificação e busca constantemente novas tecnologias para a eficiência dos recursos e maximização da produtividade, sempre preservando o meio ambiente em que o sistema de produção agrícola está inserido", afirmou Renato.

Foto: EvertomAlves



Equipe da Socicana, equipe da Revista Globo Rural e Roberto Cestari, ao centro, com seus familiares: reportagem para mostrar os processos que diferenciam o modelo de fazenda sustentável

Sobre o Prêmio

Em sua sétima edição, foram avaliadas 44 propriedades rurais em relação a suas atividades ambientais, sociais e econômicas. Entre elas, 15 alcançaram a fase final da premiação, e das 15 finalistas, nove receberam troféus de primeiro, segundo e terceiro lugar em três categorias: pequenas, médias e grandes propriedades. Os classificados realizam atividades como produção de grãos, cafeicultura, horticultura e bovinocultura.

Os produtores selecionados passaram por três etapas. Na primeira fase, informações que atestam a sustentabilidade, por exemplo, a inscrição no CAR (Cadastro Ambiental Rural), situação trabalhista e a implementação de técnicas de manejo de baixo impacto ambiental. Na segunda etapa, uma seleção mais detalhada, como a quantidade exata de insumos utilizados em cada cultivo, questões sociais, como perfil dos colaboradores e inclusão e análise da situação financeira da fazenda. Na terceira e última etapa, visitas técnicas às fazendas para atestar a veracidade das informações fornecidas.

Foto: divulgação



10ª Feira Coplana de Negócios:

Um marco de sustentabilidade, inovações e tecnologias para a Cooperativa e Cooperados

A 10ª edição da Feira Coplana de Negócios, que ocorreu de 1 a 3 de agosto, cumpriu seu objetivo de proporcionar condições diferenciadas aos cooperados por meio de negociações com fornecedores de insumos, máquinas, implementos e peças, além de serviços. Neste ano, a Feira adotou um novo formato, mais amplo e adequado ao crescimento da iniciativa, visando otimizar a participação dos produtores. Toda a estrutura foi montada na Filial, em Jaboticabal, em espaço de fácil acesso e com segurança e conforto para o público e parceiros.

O evento supre as necessidades das lavouras para a próxima safra, acompanhando as mudanças tecnológicas, como afirma Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana. “Foi um ano desafiador para todos nós, de um modo geral. No entanto, na Cooperativa, nos dedicamos a trazer o que há de mais moderno no agronegócio, acompanhando as tendências, para que nossos produtores possam adquirir insumos e máquinas nas melhores condições possíveis. Estamos empenhados em fortalecer cada vez mais as parcerias, buscando oferecer benefícios a todo o quadro social”, afirmou Bruno.

Para o vice-presidente, Sérgio de Souza Nakagi, a Feira também tem o papel de aproximar cooperados e equipe, estimulando a troca de vivências e novos conhecimentos. “A Cooperativa vem passando por transformações significativas. Buscamos alcançar um melhor desempenho juntamente com nossos cooperados em suas atividades e com as empresas que são nossas parceiras de negócios. Essas empresas estão conosco para contribuir, trazendo tecnologia e inovação”, afirmou Nakagi.



Feira atende o produtor em sua programação para a próxima safra, com insumos, máquinas, implementos e peças, serviços e diversas tecnologias

A iniciativa também trouxe uma palestra com Bruno Dupin, agrônomo e empreendedor, conhecido por seu trabalho em inovação e por fundar *startups* no Brasil e exterior. Bruno agora

faz parte de uma nova campanha da Cooperativa, conforme explica Cezar Cimatti, CMO da Coplana. “Estamos lançando a campanha *GrowTech Innovation Coplana*. Identificamos desafios em várias áreas da cooperativa e estamos promovendo um concurso envolvendo *startups*, universidades e pesquisadores. O objetivo é resolver esses desafios inerentes ao nosso dia a dia e trazer soluções inovadoras, alinhadas com a nossa cultura. Foram definidos quatro desafios específicos: Agregação no valor dos resíduos gerados no beneficiamento do amendoim; Tecnologia de irrigação sustentável para pequenos produtores; Transformação digital nas Lojas Coplana e Logística inteligente de insumos agrícolas.”

Outra novidade apresentada por Cezar foi o conceito que dominou a feira neste ano, as práticas de ESG, sigla em inglês para “Ambiental, Social e Governança”. Dessa forma, todo o evento foi fundamentado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) estabelecidos pela Organizações das Nações Unidas. Da concepção à estrutura, houve, o tema esteve presente, como nos estandes em material reciclado e nos crachás confeccionados em papel se-mente.

Dalmyr Luciano Silva Caixe-



Presença do produtor, fortalecimento de parcerias com empresas e trabalho de intercooperação marcam os corredores da feira

ta, CEO da Coplana, destacou as vantagens que a Feira traz ao produtor rural, visto que o senso de oportunidade faz grande diferença nos resultados que serão obtidos na lavoura. "A grande vantagem para o produtor é a disponibilidade de inúmeras alternativas e opções de compra e aquisição, concentradas em um único local. Isso permite que ele tenha acesso a fornecedores de um mesmo item, possibilitando a melhor escolha de acordo com sua necessidade, tanto em relação aos insumos quanto ao varejo. Este é, de fato, um momento propício para agir de forma preventiva, realizando compras de maneira planejada e oportuna. Garantir que todas as aquisições



sejam realizadas no momento adequado é crucial para um planejamento eficiente", concluiu o CEO.



Trabalho de equipe na Cooperativa resulta em êxito do evento



"Todo os anos, eu participo da feira, pois é vantajoso, e aqui encontro os melhores preços. Eu estava aguardando para fechar a compra dos insumos do amendoim, além de contar com a orientação dos agrônomos da Coplana."

Carlos Cesar Pupin, produtor de Jaboticabal



"Desde o começo venho à feira. Nós compramos os insumos, e com preços competitivos, aproveitamos para fazer nossa programação. Notei que as condições da feira estiveram muito boas. É uma ótima oportunidade para fazer negócios."

Reginaldo Moreira da Silva, gerente agrícola da Fazenda São Martin, do produtor Ernesto Sitta.



"Para mim, é vantajoso aguardar a feira antes de adquirir os produtos e insumos. Sempre temos uma boa negociação."

Marco Antônio Legoli, produtor de Itápolis

Socicana na Feira Coplana

Orientações sobre planos de saúde e prevenção ao fogo

A Socicana participou da 10ª Feira Coplana de Negócios, de 1 a 3 de agosto, em Jaboticabal, levando informações sobre os serviços das áreas social, jurídica, técnica e laboratório.

Uma das ações no momento é a campanha de adesão aos planos de saúde da Unimed Jaboticabal e Hapvida, em que o usuário não precisa cumprir carências. O produtor tem a flexibilidade de escolha, podendo aderir ao atendimento para sua família ou colaboradores, bastando entrar em contato com o Departamento de Assistência Social.

Outro importante serviço levado à feira foi o CAR, Cadastro Ambiental Rural, com orientações feitas pelo Departamento Jurídico. A Socicana está realizando a revisão de informações, devido a uma alteração no prazo de inscrição e na adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). “Com a mudança do sistema do SIGAN (Sistema de Gestão Ambiental) para o



Equipe Socicana atende produtor durante feira da Cooperativa: relacionamento

Foto: Evertton Alves

SICAR (Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural), 99% dos produtores que fizeram regularização com a Socicana já passaram pela pré-análise do sistema. Realizamos a revisão e reavaliação de 60% desses CARs, garantindo conformidade com a legislação, incluindo a dispensa da reserva legal.” Informou Dra. Elaine Maduro.

Além dos serviços, a equipe focou na prevenção ao fogo. A população como um todo tem papel relevante. “É crucial conscientizar a população: uma vez que o fogo se inicia é difícil controlá-lo. Devemos evitar práticas como limpar terrenos e atear fogo, soltar balões, jogar bitucas de cigarro na estrada ou acumular lixo nas áreas rurais, pois contribuem para o problema dos incêndios”, reforçou a advogada. Desde 2007, o setor adotou o Protocolo Agroambiental, eliminando o uso do fogo na colheita da cana, e em 2014, o setor alcançou 100% de colheita da cana crua.

Você também pode ajudar: Ao avistar focos de incêndio em lavouras ou próximo a rodovias, ligue para 190 ou 193. Os incêndios muitas vezes têm origem desconhecida ou até mesmo criminosa.

**Adesão aos planos de saúde:
Para contratos firmados de 1 a 15 de setembro,
início em 1 de outubro.
Fale com nossa equipe: (16) 3251-9274.**

O que o produtor precisa saber sobre o uso dos recursos hídricos?

A água é essencial para qualquer propriedade rural, utilizada para matar a sede de seres humanos e animais, produção de peixes, irrigação, higienização de alimentos antes da comercialização, entre tantas outras atividades.

A pessoa física ou jurídica, que pretenda fazer o múltiplo uso da água para diversas finalidades deverá obter autorização do poder público, ainda que o recurso hídrico esteja localizado no interior de uma propriedade privada.

A Outorga é a autorização emitida pelo poder público para utilização de recursos hídricos superficiais (rio, córrego, ribeirão, lago, mina ou nascente) e subterrâneos (mini-poços ou poços tubulares profundos, e no Estado de São Paulo, o órgão responsável pela outorga é o DAEE, Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Dependem de outorga:

- Execução de obras ou serviços que possam alterar o regime, a quantidade e a qualidade de recursos hídricos, superficiais ou subterrâneos;
- Execução de obras para extração de águas subterrâneas;
- Derivação de água do seu curso ou depósito, superficial ou subterrâneo, para fins de abastecimento urbano, industrial, agrícola e outros;
- Lançamento de efluentes nos corpos d'água, como esgotos e demais resíduos líquidos tratados, nos termos da legislação pertinente, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final. Estão dispensados de outorga, porém, obrigados a cadastrar no DAEE, os usos e acumulações considerados insignificantes:
- Extrações de águas subterrâneas com volumes* iguais ou inferiores a 15 metros cúbicos por dia;
- Derivações ou captações de águas superficiais, bem como os lançamentos de efluentes em corpos d'água superficiais, com volumes* iguais ou inferiores a 25 metros cúbicos por dia;
- Derivações ou captações nas acumulações em tanque escavado em várzea com volumes* iguais ou inferiores a 15 metros cúbicos por dia.
- Acumulações formadas por barramentos, com volume* total armazenado de até 30.000 metros cúbicos; ou em tanques escavados em várzea, se nessas acumulações houver derivações ou captações.

Observações importantes:

Os pedidos de dispensa de outorga estão sujeitos ao pagamento de taxa, no valor de 1 (uma) Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (UFESP).

O usuário que não tiver outorga ou dispensa comete infração nos termos da Portaria DAEE nº 1/98. As sanções variam de advertência à multa e interdição da atividade econômica.

Nunca é demais lembrar que água é um bem finito, e o produtor rural deve adotar práticas conservacionistas que viabilizem:

- a) aumento da infiltração de água;
- b) redução da erosão;
- c) impedimento da contaminação do solo e da água por dejetos (instalação de fossas sépticas e saneamento nas propriedades rurais) e por produtos de espécie agroquímica ou orgânica;
- d) desassoreamento das nascentes.

Outra medida importante é evitar desperdícios, adotando:

- a) plantio em curva de nível;
- b) plantio direto na palha;
- c) terraceamento;
- d) barriguinhas;
- e) rotação e consorciação de culturas;
- f) prevenção contra queimadas;
- g) irrigação mínima (preconizada pela agricultura de precisão);
- h) uso reduzido de produtos agroquímicos;
- i) uso correto de insumos orgânicos;
- j) manutenção das APPs.

A Socicana dispõe de serviços de regularização de uso de recursos hídricos. Mais informações entre em contato com Departamento Jurídico pelo telefone (16) 3251-9270, ramal 9316, com João Luciano.

Congresso do Agro discute as transformações futuras

O 22º Congresso Brasileiro do Agronegócio reuniu, no dia 7 de agosto, em São Paulo, as principais lideranças do setor, governos federal e do estado, representantes de cadeias produtivas e mercados para discutir o protagonismo do país na produção sustentável.

A Orplana, Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil, estava presente com sua diretoria: o presidente Gustavo Rattes de Castro, o vice-presidente Bruno Rangel Geraldo Martins (também presidente da Coplana e diretor secretário da Socicana), o tesoureiro Eduardo Vasconcellos Romão e o CEO José Guilherme Nogueira. Também participou do evento, Sérgio de Souza Nakagi, vice-presidente da Coplana e conselheiro fiscal da Socicana.

A realização é da Associação Brasileira do Agronegócio, Abag, em parceria com a B3, bolsa do Brasil. Este pode ser considerado um dos principais períodos da trajetória do agro brasileiro diante do mundo, em que teremos os desafios e as oportunidades de atuar como liderança nos avanços tecnológicos, sociais e ambientais dos



O tesoureiro da Orplana - Eduardo Romão, o vice-pres. Bruno Rangel, o pres. da Orplana - Gustavo Rattes de Castro, o CEO José Guilherme Nogueira e Sérgio Nakagi - vice-pres. Coplana

próximos anos.

Para Bruno Rangel, nossa região está alinhada com essas transformações. "Foi muito produtivo. Exploraram bastante os temas sustentabilidade e governança. Os governantes reafirmaram o compromisso com o desenvolvimento do agro do Brasil, principalmente em relação a investimentos em logística e seguro rural. Também existe um discurso único de que o Brasil será protagonista na produção de alimentos e bioenergia, o que nos faz perceber que o trabalho em nossas entidades está conectado com as expectativas mundiais", afirmou.

Resultados da Semana do Cooperativismo

A Coplana, em parceria com o Sicoob Coopcredi promoveram a "Semana do Cooperativismo", entre os dias 26 de junho e 7 de julho, uma ação voltada para a comunidade da região. Foram arrecadados alimentos, produtos de limpeza e de higiene, com doações feitas aos fundos sociais de Guariba e Taquaritinga.

E com base nos produtos obtidos, a Coplana e o Sicoob Coopcredi se uniram para dobrar o volume dos itens. Resultado: estamos comemorando o total sucesso da campanha, que alcançou 1920 kg de mantimentos.

Agradecemos a todos que contribuíram, beneficiando projetos da nossa região.

Foto: GenteGestão



1920 kg de mantimentos: benefício social

Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 22/23 e 23/24

USINA SÃO MARTINHO

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 132,00 KG



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
▲ ATR SAFRA 22/23		107,98	112,33	118,23	124,61	132,25	136,76	140,03	143,13	145,83	151,14	151,45	147,80	142,97	135,84	
✖ ATR SAFRA 23/24	111,64	118,82	118,36	123,39	127,58	128,49	134,90	138,00								
● PUREZA SAFRA 22/23		79,14	80,55	82,38	83,69	85,54	84,93	84,53	85,08	86,03	86,63	87,78	88,45	87,63	87,08	
■ PUREZA SAFRA 23/24	80,44	83,07	82,75	82,99	84,36	85,59	87,04	87,23								

USINA RAÍZEN BONFIM

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 = 140,09KG



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
▲ ATR SAFRA 22/23		111,59	117,21	125,26	128,82	134,92	139,86	141,69	147,42	151,01	154,83	153,21	148,00	147,31	141,80	
✖ ATR SAFRA 23/24		120,38	121,17	129,19	127,39	128,85	135,80	136,48								
● PUREZA SAFRA 22/23		81,61	82,04	84,07	84,27	85,76	85,96	85,54	86,31	87,60	87,63	87,60	88,51	88,27	87,88	
■ PUREZA SAFRA 23/24		83,88	84,42	85,22	84,84	85,55	87,15	86,78								

USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 137,00 KG



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
▲ ATR SAFRA 22/23		107,45	116,77	120,26	126,21	131,14	128,84	131,92	143,01	148,95	154,99	154,11	152,79	148,88	139,33	126,54
✖ ATR SAFRA 23/24		119,95	126,03	135,64	134,43	131,30	136,75	138,70								
● PUREZA SAFRA 22/23		78,59	80,88	82,53	84,64	85,06	84,26	84,39	85,83	87,14	88,64	88,68	88,94	89,04	87,49	87,29
■ PUREZA SAFRA 23/24		85,28	86,14	87,64	86,94	87,17	88,02	87,07								

USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 133,00 KG.



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
▲ ATR SAFRA 22/23		-	122,45	124,99	126,92	133,68	139,09	146,28	152,74	154,87	156,41	157,40	148,75	143,87	137,25	-
✖ ATR SAFRA 23/24		109,20	113,17	124,74	128,23	133,07	133,29	140,33	141,48							

Carreata do PAME-JR

Informações para a tomada de decisão

O Plano de Auxílio Mútuo de Jaboticabal e Região (PAME-JR) é formado pela Socicana e Usinas da região, com apoio da Defesa Civil de Guariba, além do Corpo de Bombeiros. O grupo realizou, no último dia 31 de julho, uma carreata para a prevenção de incêndios, em Santa Ernestina e Dobrada, municípios com grande concentração de produtores associados.

A iniciativa tem como principal objetivo promover a segurança no campo e prevenir focos de incêndio, especialmente durante períodos de seca intensa. Produtores e a população em geral são orientados a adotar medidas específicas. O intuito também é reforçar a mudança atitude da população, esclarecendo que a responsabilidade e as ações preventivas não se restringem às lavouras, mas devem chegar à área urbana.

Entre as recomendações estão:

- Evitar o descarte de lixo nas estradas, áreas de preservação permanente e locais com produção agrícola;
- Não utilizar fogo para eliminar ou limpar terrenos;
- Certificar-se de apagar adequadamente bitucas de cigarro antes de descartá-las;
- Não soltar balões.

Adicionalmente, na zona rural, é importante manter os aceiros limpos, manter contato com vizinhos e usinas e estar atento à presença de pessoas estranhas nos arredores da propriedade. O objetivo final com a maior conscientização da comunidade em geral é evitar situações que coloquem em risco a segurança das pessoas e a preservação ambiental.



Socicana, Usinas e Defesa Civil unem esforços para prevenir incêndios e riscos à população

Fotos: divulgação

Redução das ocorrências

A Defesa Civil de Guariba, em parceria com o Corpo de Bombeiros, está apoiando o PAME-JR por meio de ações educativas para melhor utilização dos recursos materiais disponíveis. Os resultados obtidos até o momento têm sido altamente positivos, com uma redução significativa da área queimada, tanto em lavouras de cana-de-açúcar quanto em vegetação nativa, e uma diminuição no número de autos de infração registrados.

De acordo com Dra. Elaine Maduro, advogada da Socicana, ainda há muito trabalho pela frente, mas é perceptível uma sensibilização maior para este assunto. "A campanha tem ganhado corpo a cada ano e não se resume somente à carreata. Trabalhamos fortemente nas mídias sociais com publicações semanais, divulgação nas rádios Primavera (Guariba) e 101 FM (Jaboticabal), além do material disponível em nossa página na internet. A ideia é expandir a parceria a todos municípios vizinhos da sede da Socicana", destacou Dra. Elaine.